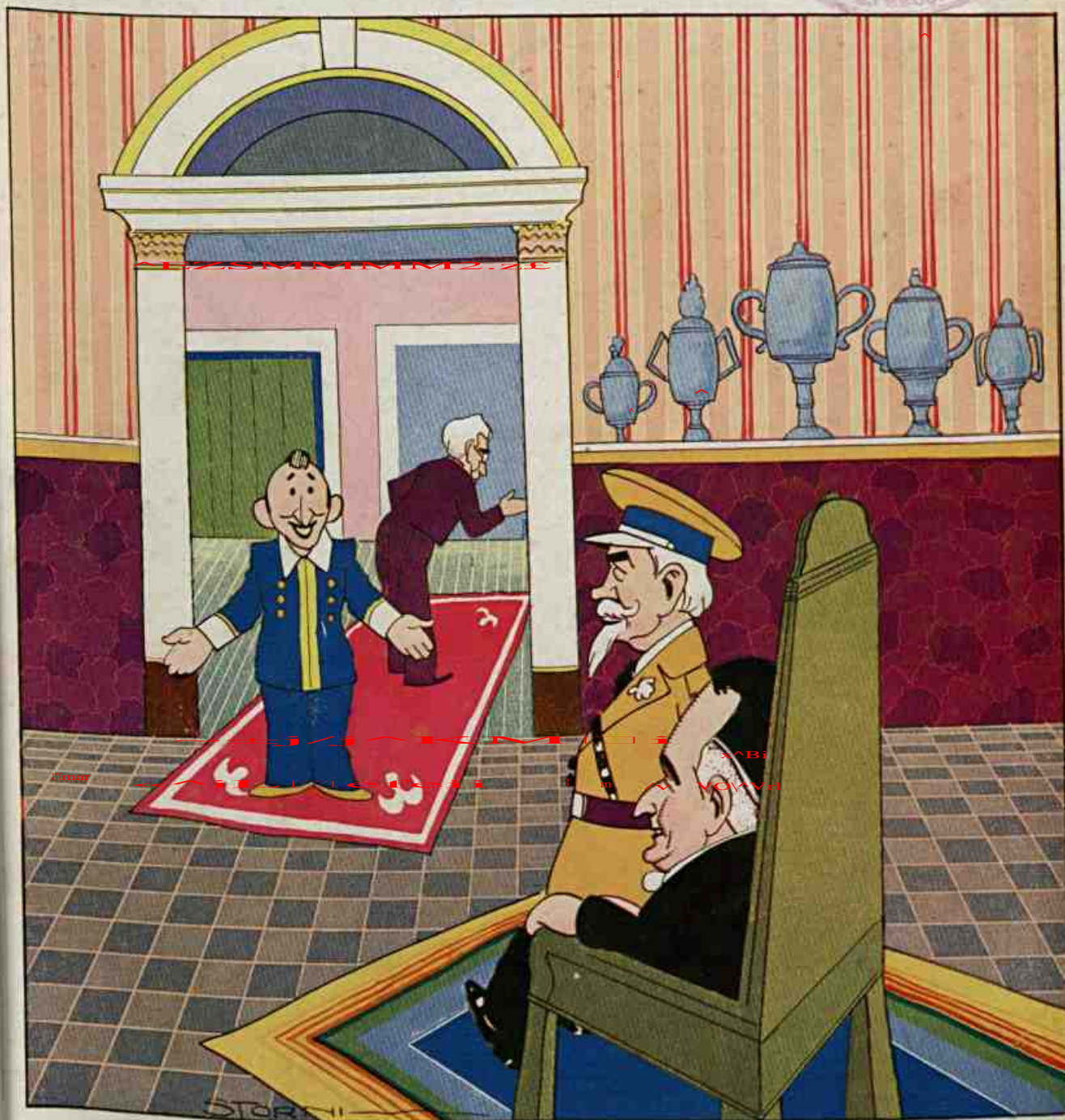
21 OUTUBRO 1933

Careta

NUMERO 1322 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O CONTINUO — V. Exa. continúa a ser o táco.

Preço: Rs. 500

TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro. Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade.
Um deleite para milhões
O ALIMENTO DO LAR UNIVERSAL
SAUDE
ENERGIA
TODDY
TODDY DO BRASIL S.A
Rua DOS INVALIDOS 143
INDUSTRIA BRASILEIRA
Em "TODDY" a humanidade encontrou o nectar delicioso que dá alegria e força.
"TODDY" conquistou no mundo inteiro, com rapidez surprehendente, milhões de consumidores enthusiastas. Em todos os climas, em todas as estações; para creanças, moços e velhos; para sãos, e doentes ou convalecentes, sem distincção de sexo, "TODDY" é indispensavel. Um exito assim nunca se viu. "TODDY" deve tal successo ás suas altas qualidades nutritivas e tonificantes.
Preparado com leite e servido quente, pela manhã ou na merenda, "TODDY" é o alimento ideal. Num fino copo, bem gelado, á qualquer hora do dia "TODDY" é o refresco que mais satisfaz e não cança nunca o estomago. Pelo contrario, estimula e facilita a digestão. A' noite, "TODDY" nutre os nervos, favorecendo um somno tranquillo e reparador.
Toma-se quente de manhã ou na merenda. Gelado depois de cada refeição ou no intervalo.
Si o seu fornecedor não tiver "TODDY" faça o seu pedido mediante o coupon abaixo:
COUPON
Junto Rs. 7$400 para remessa de 1 lata de "TODDY" para 36 copos.
Nome
Endereço
Cidade
Estado
OFFERTA POR 30 DIAS
Si deseja obter uma misturadora especial cujo valor é de 5$000 remeta 1$600 addicionaes.
TODDY do Brasil S. A. Rua dos Invalidos, 143 - Rio
TODDY
TODDY
LATAS PARA 36 COPOS...... 7$400
LATAS PARA 16 COPOS...... 4$2.00

OS MONSTROS DO MAR

Ainda que belos de serem vistos, os jardins de Netuno estão cheios de tragedias. Aí, a luta pela vida é mais intensa e mais violenta do que em terra.

Ha um peixe conhecido por nomes varios: «peixe demonio», «demonio do mar» e «escorpião marinho».

Esse ser temivel habita os jardins de coral, onde ele se disfarça para tornar se semelhante ao meio que o cerca. De tal modo com ele se identifica, que é dificil distinguil-o, mesmo com uma inspeção atenta. Mas o menor contacto faz que treze horriveis dardos descarreguem um veneno mortal em sua vitima, que sofre um martirio só aliviado pelo delirio ou pela morte

Em 1915, o dr. J. L. Wassel, inspetor de saude e quarentena em Queensland, pisou um desses peixes quando andava na Grande Barreira. Os dardos atravessaram o calçado e penetraram-lhe no pé. Sofreu uma tortura de tres dias e morreu.

Antes dessa época, semelhante animal só era conhecido pelos naturais da região. Eles sempre o tiveram em grande horror. De tal modo o temiam, que faziam modelos em casa para ensinar aos filhos a observar e evitar o peixe.

A acidez não pertence exclusivamente aos acidos; observa se em muitas substancias compostas que contêm um acido no estado de combinação, como em certos sais, ou unicamente misturados com outros principios, quer o acido, que neste ultimo caso, existe naturalmente, quer se tenha desenvolvido pela fermentação.

O latucario é um fraco e inconstante sucedâneo do opio.

Para colher esta substancia, corta-se o pé da alface a 30 cm. do solo, recolhe-se com o dedo o suco que afló ra junto ao córte, e todos os dias se corte um pouquinho e se faz a mesma operação de se recolher o suco. Esse suco, seco em potes, oferece o aspécto de uma massa acastanhada, de sabor amargo e de cheiro acre.

Sendo o leite sensivelmente mais pesado que a agua em volume igual, póde verificar-se aproximadamente a quantidade dagua que lhe está adicionada, pela medição de sua densidade. Efetivamente, a densidade de um leite puro póde variar de 1,029 e 1,045; o densimetro empregado nesta medição deve ser ainda bastante sensivel.

O RELOGIO DA VIDA

E' das expressões uma das mais comuns.

Dóe-nos o calo? Maldita a hora em que comprei esta botina.

Ha gente para jantar em casa? Maldita a hora em que disse onde morava a esse sujeito.

E assim por diante todos nós fazemos o *esporte* de atirar pedras ao relogio pelo qual regulamos a nossa consternada existencia. Talvez com isso a gente evite a cadeia: não porque se ganhe com a troca, estando todos nós presos ao orçamento da republica, ás listas do recenseamento, ás conveniencias sociais, ao amor do proximo e á propaganda liberalista, mas porque teriamos que assassinar diretamente os verdadeiros responsaveis pela maldição das nossas horas.

A consciencia de cada um sabe muito bem quais são as pessoas do país capazes de nos envenenar a vida; mas como somos reduzidos á condição de patriotas, não convém falar em pessoas distintas e num só mal verdadeiro.

Digamos a coisa pela hora do relogio, hoje que tudo está pela hora da morte, unico relogio que não se atrasa, não se adianta mas que nunca está certo.

Si, por exemplo, o pão está reduzido á mingua, maldita seja a hora em que nasceu o primeiro grão de trigo na terra, e si o nosso coração se confrange de ver tanta infamia e tanta lama, maldita a hora em que não nasci cachorro. Sim, si nós houvessemos nascido cães teriamos a pureza da conciencia de saber que tudo na vida é como si não fosse e que com as nossas desgraças pessoais as horas nada têm a ver.

BOGATIR

O estudo dos peixes dos grandes fundos é interessante, sobretudo porque permite reconhecer diversas adaptações de fórma que tiveram de sofrer os séres colocados nas mais diferentes condições de vida e para as quais parece não terem sido dispostos.

O suco do aconito encerra um veneno violentissimo e tanto mais ativo quanto mais quente for o clima. Assim os lapões comem-lhe os rebentos sem sentirem o menor efeito toxico.

O alcaloide que se extrae do aconito é a aconitina, produto que, ministrado em fortes dóses, ocasiona sempre acidentes mortais. As preparações de aconitina são empregadas na medicina para combater as nevralgias faciais, as dores de dentes etc.

A solução do sulfito acido de calcio ataca energicamente a maior parte dos metais. O mais resistente, quimicamente considerado e que ao mesmo tempo reune as condições da barateza e abundancia necessaria para fins industriais, é o chumbo, encontrando-se por isso em uso, em toda a desenvolvida industria quimica, numerosas vasilhas inteiramente de chumbo, ou pelo menos forradas com este metal.

São indispensaveis no fabrico da sulfo-celulose, mas como o cosimento é feito sob uma pressão muito forte, uma caldeira de chumbo não resistiria, fáto que no principio causou sérias dificuldades á nova invenção.

Afinal construiu-se uma caldeira que satisfaz todas as exigencias empregnando nela chapas de ferro como si fosse uma caldeira a vapor. A parte interna recebe depois uma camada de resina, sobre a qual se coloca um forro de chumbo. Este por sua vez ainda é protegido por duas camadas de tijolos, inatacaveis pelos acidos, tomando-se mais a precaução de desencontrar as juntas entre as duas camadas, e apesar disto ha receio de que tarde ou cedo possa ser atacada pelos acidos.

Ha pouco tempo, graças a um cimento especial, aplicado nas juntas dos tijolos, é dispensado o forro de chumbo, ficando a caldeira de ferro suficientemente protegida só com as duas camadas de pedras.

Os rios Cariocas

O rio Guapí, ou antes, o Guapí-assú, é o braço principal do rio Macacú que nele aflue pela margem direita e a jusante da localidade Santo Antonio de Sá. O rio Guapí-assú tem por nascentes duas vertentes da serra dos Orgãos e recebe pela margem esquerda os rios Rabelo e dos Morros, e pela margem direita o Nuvindi e o Pirassinanga. Das nascentes á confluencia no Macacú, o rio méde 35 quilometros aproximadamente. O rio Guapí que despeja na baía de Guanabara juntamente com o braço direito Guarai, é o denominado Guapí-mirim, prolongamento do rio Soberbo que nasce na serra dos Orgãos.

O rio, ou antes o corrego Soberbo, é celebre pela limpidez e frescura de suas aguas, que foram captadas para o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Este manancial fornece 1.233840 litros dagua em 24 horas; achando-se a represa situada a 80 metros de altitude.

O rio Macacú nasce nas fraldas do espigão Boa Vista da serra dos Orgãos, desenvolve-se através do vale da serra Grande onde está situada a vila de Sant'Ana do Japuíba, e depois de banhar as localidades Santo Antonio de Sá e Ponte de Vila Nova, lança-se por duas bocas na baía de Guanabara, com o desenvolvimento de cerca de 100 quilometros. O Macacú que é o mais importante dos rios que despejam na baía de Guanabara, méde na fós a largura de 450 metros.

O rio Macacú é engrossado pelas aguas dos rios Batatal, Casserebú e Aldeia afluentes da margem direita, e na margem esquerda pelos afluentes rio do Milho e Guapiassú.

O ramal de Friburgo margeia o rio Macacú desde a parada Sapucaia até Boa Vista na extensão aproximadamente de 3,5 quilometros. O rio Macacú é atravessado pelo ramal da estrada de ferro Leopoldina, de Porto das Caixas a Magé, a 20 quilometros da fós e pela rodovia que, na fazenda do Carmo, dirige-se á vila de Sant'Ana de Japuíba, situada a 43 quilometros da fós.

O rio Guaxindiba nasce na serra do Itaipú, cuja extremidade meridional prolonga-se até as proximidades da enseada de Jurujuba, constituindo a Ponta de Itaipú.

O Guaxandiba com 18 quilometros de curso, sendo 7 navegaveis a partir da fós, por pequenas embarcações, em geral barcos de pesca, desagua na baía de Guanabara em localidade fronteira á ilha de Paquetá.

A linha tronco da estrada de ferro Leopoldina que se desenvolve entre a estação de Sant'Ana de Maruí e Porto das Caixas, atravessa o Guaxandiba no trecho montante a 14 quilometros da fós.

São tributarios do Guaxandiba pela margem esquerda o riacho Tribobó, e os arroios do Padre e Gambá pela margem direita; sendo toda essa zona hidrografica abundante de engenhos e engenhocas.

No carneiro a lã está impregnada de uma gordura especial, misturada com grande quantidade de cabornato de potassio, chamada surga.

As algas laminarias são muito vulgares em todos os mares. Certas especies são comestiveis, mas empregam-se antes como forragem; tambem se empregam como combustivel, depois de secas, ou como adubos. Formam a maior parte dos vegetais marinhos de onde se extrai a soda e o iodo.

Empregam-se as laminarias em cirurgia para dilatar os trajétos fistulosos. Basta introduzir na fistula uma folha de laminaria seca esterilizada, que, sob a influencia das secreções, aumente consideravelmente de volume.

Deve ser este

o seu sabonete!

Mas porque? Porque é feito á base de eucalypto, a essencia fina e aromatica que afugenta as enfermidades. Na sua composição não entram productos que possam prejudicar a cutis delicadissima das crianças. É suave e deixa no corpo, por muito tempo um fino e delicadissimo perfume.

Caixa no Rio: 4$000

DESDE 1926 O BRASIL CONHECE O SABONETE EUCALOL, Á BASE DE EUCALYPTO. EVITEMOS SEMPRE AS IMITAÇÕES.

Eucalol

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

*** Foi no seculo XVIII que Valentim Hauy fundou, em Paris, a primeira escola especial para educação dos cégos, dentro em pouco imitada por toda a Europa e depois na America. Hauy empregava caracteres vulgares em relevo, para a instrução dos seus discipulos. Esses caracteres foram abandonados e por toda parte se lhe tem substituido o sistema Braille, constituido por pontos salientes.

Excavações feitas na ilha de Chypre descobriram o teatro grego de Soli, que tem um diametro de 80 metros e logares para 4.000 espectadores.

A festa das lanternas efetua-se na China no primeiro mês do ano; começa a 13 e acaba a 17. Durante esses dias não ha ninguem em toda republica chinêsa que não acenda balões de fórmas extraordinarias e ás vezes carissimos. Os homens trazem pelas ruas um dragão cheio de luzes, que medem até a cauda mais de 30 metros. Ha fógos acesos em todos os bairros.

Notas internacionaes

Depois da visita do presidente argentino os outros presidentes resolveram que se visitariam uns aos outros, não apenas como desfastio da paulificação de assignar papeis, mas tambem como dever de protocolizar a paz do continente.

. . .

Por falar em paz do continente, as nossas chancelarias estudam um meio pratico de intensificar a paz externa afim de cuidar com mais acirramento das guerras civis que acidentalmente surjam nos dificeis momentos politicos. A idéa ganha terreno.

. . .

Vai ser cunhada uma medalha intercontinental para comemoração das visitas protocolares e amistosas entre os chefes dos estados das republicas platinas, andinas e amazonicas. A dificuldade da execução dessa medalha está em achar uma placa de metal que tenha tantos versos e reversos quantos são os estados sul americanos atuais.

. . .

Cuba vai aderir á convenção do sopapo e da tapona da Liga das Nações brasilio-hispanicas fundada na Patagonia.

O Reporteiro

Uma advogada argentina, a snta. Julia Garcia Gomes, ofereceu á cidade de Paris uma biblioteca latino-americana. Nessa coleção interessante figuram obras do Brasil, do Chile, do Perú, do Uruguai, da Costa Rica, da Bolivia, de Honduras, do Mexico, da Argentina etc.

E' uma bela expressão cultural da America do Sul.

Sylvia Sydney pregou uma peça terrivel aos studios de Hollywood: fugiu para Paris antes de terminar a filmagem da super-produção que começara a interpretar com Chevalier... O escandalo lhe foi util: Paris recebeu-a com festa, entusiasmo e curiosidade. Obteve assim uma otima publicidade na imprensa Parisiense!

Seja na mais alta roda
Ou entre gente modesta,
A dictadura da Moda
Ninguem discute ou contesta.

A Moda manda e desmanda
E dicta leis, caprichosa,
A' matrona veneranda
Ou á pequena melindrosa

E em seus caprichos varia
Como varia a mulher:
Aquillo que quer, um dia,
No outro dia já não quer.

Mas num ponto os seus decretos
Não serão, jamais, mudados:
E' aquelle em que julga abjectos
Os vestidos desbotados.

E diz: — «Em qualquer tecido
Só côres firmes convêm:
Comprem só o que foi tingido
Com corantes INDANTHREN.

Indanthren

"O barato sae caro"

diz o proverbio popular.

E é uma das maiores verdades que andam pelo mundo. Quantas pessôas ha que, tendo uma dôr qualquer, para poupar uns tostões, deixam de comprar o remedio que de facto combate o mal. É um crime. Proteja a sua saúde porque a saúde é o grande bem da vida. E para protege-la não ha como a CAFIASPIRINA.

A CAFIASPIRINA não tem rival: 1º porque os seus ingredientes são da mais pura e da mais fina qualidade; 2º porque é fabricada com a mais rigorosa tecnica scientifica; 3º porque os seus effeitos são rapidos e infaliveis; 4º porque não deprime, nem prejudica o organismo; 5º porque tem a garantia da nobre e respeitavel Cruz Bayer.

Se não tiver a Cruz Bayer, não compre

Cafiaspirina

o remedio de confiança

S E É B A Y E R É B O M

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KOSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1322 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 21 — OUTUBRO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

E assim por deante

De volta de uma viagem ao Oriente, onde fora por conta de sua revista *Océans et Continents*, o geografo suisso Roulfarts produz algumas paginas bastante curiosas sobre essa parte do mundo tão longinquo para nós quão misterioso para todos. Do Turquestão ás Indias, á Indonesia, á China, á Siberia, Roulfarts não faz propriamente um itinerario de viagem de titulo sensacional, nem mostra, como vulgares viajantes, quadros de pitoresco ou de romanesco, mas uma observação direta e viva da mentalidade, da vida e da cultura dessas multidões inumeraveis de seres que jamais conheceriam os europeus si estes não se metessem na cabeça a idea sinistra de os civilizar, explorando-os nas suas riquezas, energias e no desapego a tudo quanto é violencia utilitaria ou especulação mercantil.

Varias ideas são demonstradas como falsas dentre as que adquirimos sobre eles, principalmente as de barbaria e as de religiosidade.

Um afgão, um anamita ou um coreano está tão longe de ser um fanatico á moda de um galileu, um maronita ou um anabatista, como um lobo está longe de ser cordeiro. Em parte alguma, do golfo de Adem ao mar Amarelo, a religião é negocio e em aldeia alguma de birmanos, cingaleses, cambodgianos ou mandchús reina uma barbaria que se possa comparar com a dos campos de concentração de prisioneiros politicos da Europa Central.

Modos de vida diferentes, modos de pensar diversos, trabalhos, classes, familia desiguais dos que nos habituamos a admitir como modelos civilizados, nada disso pode ser considerado barbaria, siquer mesmo atrazo ou estagnação do Oriente insondado. A enorme variedade de generos de atividade, de familia ou de industria prova evidentemente a magnifica tolerancia e a esplendida liberdade de que gozam todos em escolher o que lhes convém para viver onde quer que isso lhes seja util, necessario ou possivel.

Entre esses povos incontaveis não ha convenções diplomaticas nem tratados de comercio, e por seculos e seculos as unicas guerras que eles conheceram são as que vêm sustentando contra os conquistadores, civilizadores, missionarios e negociantes empenhados em arrancar-lhes riquezas, tornando-os escravos, servos, colonos ou obreiros.

Quanto ao religiosismo, o pior foi o que lhes impingiram os fanaticos da Asia Menor, mussulmanos, cristãos ou persas, justamente os povos que mais contacto têm com os furiosos filosofistas e iluminados do Ocidente. Nas regiões do Himalaia, do Indo, do Mecongue, de Singapura até ao Altai não ha deus oficial nenhum, nem religião obrigatoria para ninguem. Certamente que entre tão variados milhões de homens existem grupos numerosos de fanaticos ignorantes capazes de sofrer as sugestões doentias dos criadores de fantasmas, mas é perfeitamente insignificante para eles todos a existencia de califados, papados ou delailamados que são agrupamentos livres como quaisquer outras associações para uso de banhos, para cultivo de girasóis ou de teatro ambulante. E' negocio privado e livre.

Os escritores ou viajantes que nos deram conta dos ritos, mitos ou lendas dos povos orientais esqueceram-se de dizer que tudo aquilo é espetaculo publico de bandos de nevrosados ou mesmo de artistas mas que nada têm que vêr com a vida propriamente dita das populações, como os nossos circos de cavalinhos ou os nossos mambembes com relação á vida nacional.

Nas Indias houve um periodo de fanatização intensiva que gerou construções ciclopicas e que teria passado si o maometismo não houvesse invadido aquelas terras e provocado com o seu fanatismo de guerra e rapina uma reação que é explorada pela politica local. Mas quanto ás grosseiras lendas que atribuem aos industanicos desvairamentos supermentais nenhuma si apoia sobre fatos concretos ou dados exatos. O que ha de fato é a incredulidade geral nas caraminholas dos bramanes e dos budistas que são apenas os sustentaculos da miseranda divisão das castas. Na impossibilidade de desmentir afirmações idiotas e soezes, os Orientais ficaram respondendo pelas sandices de quanta teosofia os doidos da Europa e America inventam para estupidificar a civilização. E' facil afirmar que qualquer necedade é do misterioso oriente. Alguem do Oriente poderá desmascarar semelhantes palhaçadas?

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

Si queres a paz prepara-te para a guerra...

OS DOIS MINISTROS — Vamos Zé, chegou a hora de te armares até os dentes.
ZÉ — Mas os senhores não acabam de assignar um pacto *anti bellico* de *não agressão?*
ELLES — Por isso mesmo...

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

A visita do Presidente Justo á Escola Militar

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Na Escola Militar — O Presidente Justo passando revista aos Cadetes

O JÉCA MINEIRO — Minas anceia por um interventor que seja: *mineiro, civil e progressista, que venda, mas que não compre bondes !...*

TROVAS

Um cacho de teus cabelos
Tem seducções sobrehumanas,
Porém mais prático eu julgo
Um bom cacho de bananas.

Do repertorio dançante:
— E' pena que o tango e o samba sejam do mesmo sexo.
— Que tem isso?
— Não se póde fazer o cruzamento.

TROVAS

Perfume tão agradavel
Dos teus cabelos se evola
Como o de um belo guisado
Fervendo na cassarola.

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Na Escola Militar — O Presidente Justo e o sr. Getulio Vargas assistindo ao desfile dos Cadetes

Um sorriso para todas...

ooo o ooo

O Brasil é o paiz dos «estylistas». Os nossos escriptores maiores foram, todos elles, «estylistas»: Machado de Assis, Ruy Barbosa, Euclydes da Cunha. E mesmo os plumitivos mais jovens e anonymos do Brasil são ou desejam ser apenas isso: «estylistas»... O curioso é que, mau grado isso, ha entre nós equivocos extremamente singulares em materia de «estylo». A maioria dos nossos «estylistas» teimam em acreditar que «ter estylo» é falar difficil, é escrever bonito, é fazer barulho... Dahi o «estylo» ter sido até hoje, na nossa literatura, uma verdadeira praga. Escriptores bem dotados, no Brasil, têm sido estragados pela superstição do estylo. Porque todos elles repetem Latino Coelho: continuam firmes a querer ser apenas estylos á procura de assumptos... Emquanto o estylo continuar a procurar assumpto, a literatura entre nós ha de ser uma coisa cacête e precaria. No Brasil ha uma coisa urgente a fazer: botar o «estylo» no seu verdadeiro logar. Quando se fizer isso, a nossa literatura começará a ser interessante.

* * *

Os srs. Tristão de Athayde e Hamilton Nogueira — de cujas idéas é possivel divergir, mas cuja honestidade de propositos ninguem pode negar — acabam de inaugurar entre nós uma serie curiosissima de «Ensaios de Biologia». Trata-se de um serio trabalho de orientação scientifica, que os dois «leaders» do movimento catholico no Brasil estão elaborando com a cooperação de seus jovens discipulos drs. Barbosa Quental, Cesar Girard Jacob, Petronio Rodrigues Chaves, Antonio Amarante, Waldyr de Azevedo Franco, Nelson de Almeida Prado. A iniciativa, que bons serviços poderá prestar á nossa formação cultural, é digna da mais viva sympathia.

* * *

Que foi afinal que determinou a resolução inesperada de mme., de abandonar Copacabana para ir p'ra Poços de Caldas? Um motivo sentimental? uma conveniencia economica? uma razão de Estado? Não. Nada disto evidentemente. Apenas, uma crise de arthritismo. Um pouco de acido urico e nada mais. E os admiradores de mme., que lhe ignoram o acido urico e outros acidos, andam tontos por ahi, a imaginar romances e a procurar explicações...

* * *

Espirito extremamente avançado, cujas idéas ultra-modernas têm alarmado um pouco os arraiaes morigerados da nossa sociedade, mlle.

escandalizava as suas amigas passadistas sobretudo com as suas idéas sobre o casamento.

— Não chego a ser pelo divorcio, dizia ella, porque desconheço a utilidade do casamento. E, senão acceito o casamento, por que discutir o divorcio? Era, portanto, pelo amor-livre...

Agora, porem, de repente, deu-se uma inesperada revira-volta na linda cabeça de mlle.: ella apaixonou-se, e começou a olhar o casamento com outros olhos...

E, segundo garantem as suas amigas mais intimas (Deus me livre das minhas amigas...), mlle. vai ficar noiva dentro de poucos dias, devendo casar-se ainda este anno.

— E as suas idéas?

— Ella trocou-as pelos sentimentos... Está amando: cessou tudo o que a Musa antiga cantava!

* * *

— O nudismo convem ao amor?

Eis a pergunta difficil que «Le Journal des Femmes», de Paris, está fazendo aos seus leitores. Isso prova, antes de nada, que o nudismo está preoccupando o mundo muito mais do que se pensa. Em certos paizes da Europa, principalmente, está tomando um caracter de moda. E' «chic» ser nudista, em algumas cidades nordicas. E o nudismo, nessas cidades, está grassando com forma nitidamente epidemica... Os francezes, sem fugir ao determinismo do seu temperamento, deante do facto inquietante tiveram logo a idéa de pesquizar as reacções affectivas da humanidade ao contacto desse novo excitante. Como reagirá o coração humano em face do nudismo? Será o nudismo util ou prejudicial ao amor? Certamente seria imprudente um julgamento a priori. E' mais razoavel verificar os factos e concluir depois, deante da lição da experiencia. A «enquête» de «Le Journal des Femmes» tem inspirado multiplas respostas — e lendo essas respostas a gente vê desde logo a controversia unanime que o debate do assumpto despertou entre os que nunca praticaram o nudismo e que só o conhecem de nome...

* * *

Todos nós, que erramos por este velho mundo do bom Deus, conduzimos dentro da alma uma imagem vaga e indefinivel, mas que nos perturba e encanta. E embora sem saber descrevel-a, no dia em que ella se nos depara numa encruzilhada do caminho, é com segurança que a reconhecemos e identificamos. Um instincto profundo nos dá a chave da revelação maravilhosa. E, então, deante da esperada — daquella que raramente vem — sentimos a alegria do milagre. Foi essa alegria que elle experimentou ao encontral-a no caminho estranho, luminoso, envolvente. Boneca de louça, na sua graça dourada ella lhe deu o encantamento da revelação. E elle nunca mais a esqueceu! Entretanto, um dia, com a mesma facilidade agil com que ella lhe surgira, desappareceu dos seus olhos, mergulhando mysteriosamente no silencio e no esquecimento. Comtudo, nos olhos delle — nos olhos e na alma, nos sentidos, na intelligencia, na vida — ella ficou indefinidamente, com a sua presença radiosa e transfiguradora.

PEREGRINO

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Na Escola Militar — Desfile dos Cadetes em homenagem ao Presidente Justo

VENENO DE EVA

— Sabes? A Ritoca deu para estudar espanhol, de tanto enthusiasmo que tomou pela Argentina.

— Seria melhor que ella procurasse corrigir-se do seu ar gentinha.

* * *

— Não imaginas que baboseira o conto escripto pela Indalecia!

— O conto? Não admira. Ella é apenas de peso e medida avantajados.

A TURMA TODA

— Não póde entrar!?
— Não, *sinhô*. O cartão só dá *direito* a uma pessôa.
— Pois não está escripto, e bem claro : — «pessoal» ?

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

No Itamaraty — O Chanceller Argentino Savedra Lamas assignando os tratados interamericanos

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

No Itamaraty — O Chanceller Brasileiro Mello Franco, assignando os tratados inter-americanos

Preferencias curiosas dos *astros* de Hollywood: Nancy Caroll, por não gostar de fazer ninguem chorar, só gosta de interpretar personagens alegres; Buster Crabble, nas horas vagas, é mecanico; Gary Grant tem paixão pela aviação; Norman Mac Lean é doido pelo box, tendo sido campeão universitario de pugilismo em Washington; Wallace Beery é um aviador apaixonado; Bella Lugosi não gostava de fazer papeis comicos, tendo tido a primeira criação alegre da sua carreira em «A casa internacional».

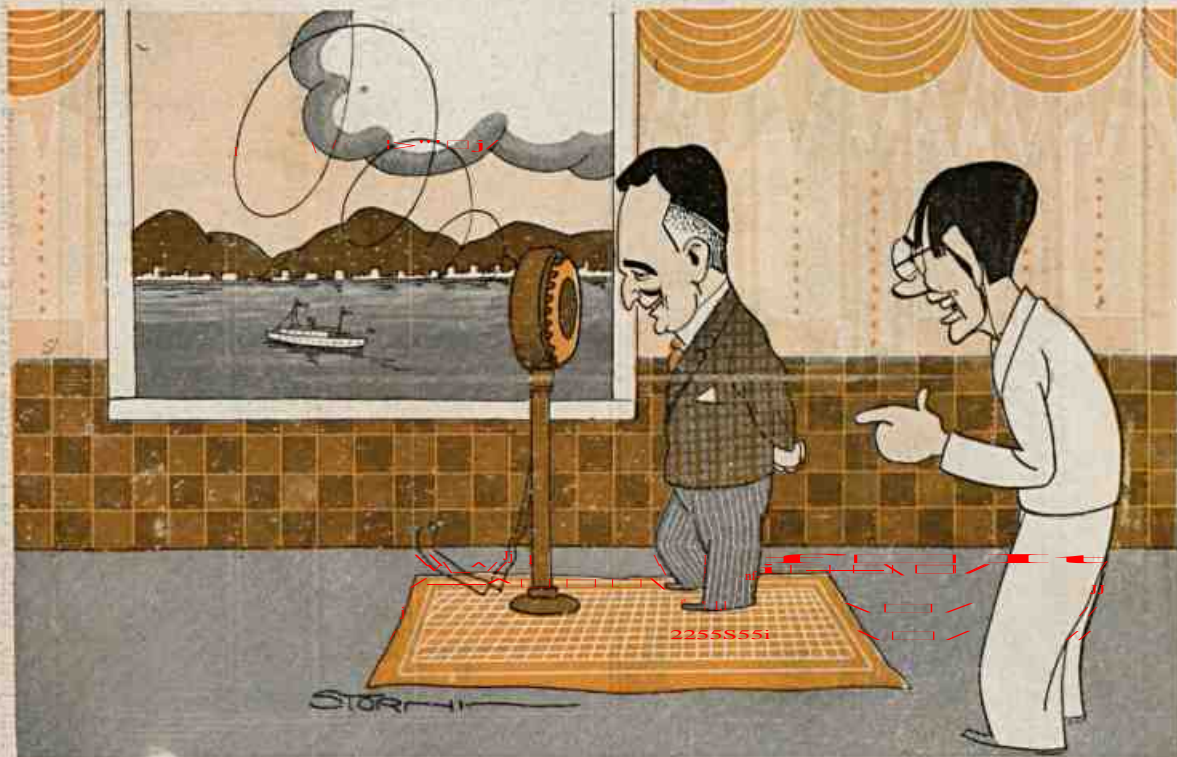
Zé — E que resultará da visita cordialissima do presidente argentino e dos seus *buques* de guerra?

O Ministro da Marinha — O aperfeiçoamento da nossa esquadra pondo-a nas condições iguaes á delles.

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

A Cavallaria e os Aviões do Exercito na grande parada do Campo dos Affonsos em homenagem ao General Justo

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

A grande parada no Campo dos Affonsos em homenagem ao General Justo, vendo-se os Fusileiros Navaes e os Marinheiros Argentinos

— Dr. Getulio, V. Ex.a se quizer poderá contratar-se como *speaker* nacional, irradiando todas as noites os pontos essenciaes de sua plataforma!...

LEGENDAS SEM DESENHO

A mentira é o unico oraculo que tem resposta para tudo e para todos.

⌘ ⌘

Quando a higiene alimentar iniciar a propaganda do crudivorismo, é que estamos na iminencia da antropofagia.

⌘ ⌘

So ha na vida um amontoado de ilusões grosseiras dentro de estreitos limites de concepções erradas.

⌘ ⌘

O mais danoso dos canalhismos filosoficos foi e vem sendo a exaltação do altruismo.

⌘ ⌘

O altruismo é o melhor processo que o egoista emprega para devorar a metade do pão alheio.

⌘ ⌘

A originalidade é um arremedo superior.

⌘ ⌘

A truculencia é uma potenciação da cobardia; o heroe truculento tosse quando passa no escuro.

⌘ ⌘

O verdadeiro idealismo é o da coronha dos nossos trabucos e do cabo das nossas facas.

⌘ ⌘ ⌘

O homem dos subterraneos fala com desdem do homem das cavernas.

⌘ ⌘

A conciencia so desperta ao apelo energico de uma vingança.

⌘ ⌘

O maior bem é o menor mal que se possa faser a outrem.

⌘ ⌘

O homem so sabe o que está disendo quando está mentindo.

⌘ ⌘

Os cadaveres são os verdadeiros trofeus que os vivos levantam na luta pela vida.

⌘ ⌘

O homem verdadeiramente superior é aquelle que consegue organizar os seus sofrimentos.

⌘ ⌘

A arte é o recurso que se emprega para completar as sensações primarias.

⌘ ⌘

A hipocrisia floresce no intervalo das digestões e frutifica nos intervalos da fome.

⌘ ⌘

A escuridão que se atribue á morte é uma imagem da escuridão da conciencia.

⌘ ⌘

Ha um outro momento em que a conciencia desperta, é na hora da apuração do saque e da divisão da rapina.

⌘ ⌘

A impostura é uma filosofia como outra qualquer.

⌘ ⌘

A primeira moeda que baixou de seu padrão ouro foi a conciencia.

⌘ ⌘

A fé é a roda dentada que fica por fora da moenda.

⌘ ⌘

A roda dentada é o simbolo admiravel da piedade humana.

⌘ ⌘

Os altos e baixos são relativos ao perfil a zero.

⌘ ⌘

A sociedade está entre os odiosos e os odiaveis, ou entre os intolerantes e os intoleráveis.

⌘ ⌘

O horror á verdade é um tempo de espera suficiente a convertel-a em mercadoria.

⌘ ⌘

A fera so pode ser acusada de sinceridade, de onde ser impossivel a sua comparação com um homem de bem.

⌘ ⌘

A couraça não é força, é cobardia; a ousadia não é força é couraça.

⌘ ⌘

A que espantos de cobardia não desce o homem para manter a sua posição na vida e o seu talher no banquete...

E. Riefe

A lua descreve em torno da terra uma elipse de que a terra ocupa um dos fócos, sendo este movimento regulado pela lei das areas. Mas, ao lado desta primeira aproximação, grande numero de desigualdades periodicas produzem, por suas multiplices combinações, efeitos tão variados como complicados sobre o movimento. A distinção entre estes efeitos, a determinação dos seus periodos e das suas amplitudes, foram objéto da mais alta sagacidade dos astronomos, sendo conhecida hoje a sua relação com a lei de atração universal. Uma desigualdade em longitude, cujo periodo é de trinta e um dias e meio, poude afastar a lua 1° 16 da posição que ocupava na sua elipse. Descoberta por Ptolomeu, esta desigualdade periodica recebeu o nome de evecção.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Madge Evans, Una Merkel e Florine McKinney

Da Metro-Goldwyn-Mayer

TROVAS

Aos nossos vernaculistas
Com empenho pedir vou
Que traducção me consigam
Quanto antes para *maillot*.

Do repertorio linguistico:
— Por que é que em vez de *brique* não se diz côr de tijolo?
— E' porque uma pessôa elegante não póde saber português.

TROVAS

Teu vestido côr de alface
Te poz tão bem modelada
Que até me deu o apetite
De transformar-te em salada.

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Os Presidentes da Argentina e do Brasil na Gare da Central no embarque do Gal. Justo para S. Paulo

BLOCK-NOTES

DESARMAMENTO...

As Conferencias de Desarmamento, successivas e inacabaveis, teimam em permanecer no cartaz, com pseudonymos differentes, mas sempre com intenções identicas, occupando o noticiario telegraphico de todos os jornaes do mundo. Raro é o dia em que um telegramma de Londres ou de Genebra, de Paris ou de Roma, não nos communica meia duzia de resoluções importantes dos empreiteiros diplomaticos da paz universal. Isso não impede que as industrias da guerra continuem a ser um negocio da China no mundo inteiro, e designadamente no Japão, já se vê...

* * *

Essa velha e interminavel comedia internacional do Desarmamento, que mantém, ha alguns annos, em sessão permanente a rhetorica diplomatica do mundo, seria completamente inutil e cacête, alem de um pouco irritante, se não tivesse conseguido transformar-se afinal num espectaculo divertido e imprevisto.

Não passando em ultima analyse de um simples pretexto brilhante para o torneio verbal mais platonico e inconsequente deste mundo, as conferencias do Desarmamento, em cujo seio declamam e pôsam para as platéas civilizadas do universo, os estadistas mais graduados da actualidade, têm servido de assumpto para pilherias e commentarios dos mais ironicos e maliciosos observadores da politica mundial, alguns dos quaes pertencentes aos seus proprios quadros.

* * *

Durante os dias atormentados e asperos da guerra sino-japoneza, quando mais implacavel era o bombardeio de Shanghai, estavam gravemente reunidos em Genebra, numa Conferencia de Desarmamento, os representantes de todas as potencias que prestigiam a acção decorativa da Liga das Nações.

O embaixador da China, levantando-se da sua bancada com a maior seriedade, tomou um ar solenne e fez sem delongas esta proposta maliciosa:

— Que se instalasse naquelle augusto recinto um alto-falante, para que alli tambem se pudesse escutar a voz longinqua dos canhões japonezes que bombardeavam Shanghai.

Aquella inesperada «boutade», que o subtil diplomata chinez jogou tranquillamente á face da importante assembléa, com o ar natural e elegante com que um prestidigitador de salão queima um fogo de artificio, explodiu com o fragor brutal de um petardo, porque definiu de modo incisivo e inexoravel a

inutilidade ornamental das Conferencias de Desarmamento.

. . .

Passados alguns mezes, outra pilheria, não menos subtil, surgindo no seio de uma assembléa do mesmo genero, vem desmoralizar definitiva e inapelavelmente essas farças da insinceridade diplomatica dos grandes campeões do desarmamento.

O Sr. Litvinoff, Commissario dos Negocios Extrangeiros da Russia, que é um espirito agil e fino, deante da intransigencia irreductivel com que a Inglaterra, na ultima Conferencia de Desarmamento, embora concordando com a reducção de todas as armas de guerra, se oppunha á diminuição das forças navaes, contou um curioso episodio, que é quasi um apologo:

— Um Commissario do Governo Sovietico, na sua campanha systematica de propaganda e educação, procurava certa vez explicar a um rude «Mujik» o que vinha a ser o regimen socialista:

— Nós repartiremos a terra.

— Sim, concordou o «Mujik», satisfeito.

— Nós repartiremos as vaccas...

— Sim.

— E os carneiros...

— Sim.

— E os porcos...

— Os porcos, não! protestou o «Mujik», com indignação.

— Por que não?

— Por que eu tenho um porco!

E o Embaixador Litvinoff completou o seu malicioso apologo com a indispensavel moralidade:

— Assim é a Inglaterra: — Vamos supprimir os «tanks»... — Vamos! — Vamos reduzir os aviões... — Vamos! — Vamos acabar com os gazes... — Vamos! — Vamos limitar a tonelagem dos navios de guerra... — Ah! Isto é que não!

E o Sr. Litvinoff conclue com um sorriso:

— Porque a Inglaterra, como o «Mujik», tem o seu porquinho tambem...

. . .

O melhor é que no meio desse divertido torneio internacional de insinceridade, ainda existe uma symphonia branca da concordia, paga a peso de ouro: é o Premio Nobel da Paz. Instituido com o dinheiro amealhado á custa da descoberta que mais tem sido util á guerra (a dynamite), o Premio Nobel da Paz corôa todos os annos a fronte illustre e commovida de um campeão do desarmamento. Este anno, ao que parece, se não pousar na cabeça vermelha do camarada Litvinoff, que é realmente um pacifista organico, irá illuminar a fronte de um dos signatarios do Pacto das Quatro Nações, podendo, portanto, caber a Mussoline como a Hitler... Pena é que não tenham pensado tambem no Mikado. O Imperador do Japão, depois do bombardeio de Shanghai e da occupação da Mandchuria, é um campeão authentico da paz universal — porque o que elle faz na China, neste momento, é obra humanitaria de pacificação: mantém a ordem e evita a anarchia...

PEREGRINO JUNIOR

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

O embarque do General Justo para S. Paulo

— Tenho medo de que aquele meu filho morra por excesso de trabalho.

— Excesso de trabalho? Nunca me constou que teu filho trabalhasse!

— Trabalho cerebral, no arranjo constante de pretextos para não fazer nada!

(Foi achado em Patos, um diamante avaliado em 10.000 contos)

ARANHA — Vê lá si me arranjas uns vinte diamantes desses, para pagar a divida do Brasil!...

Notas para um Dicionario Inglês Português de uso dos intermediarios

Yard.—Vara de marmelo empregada para medir a distancia que vai do braço do inglês ao lombo do indigena. Metro em que as fazendas inglesas levam vantagem. Scotland. — Residencia de inverno dos defensores do regimen molhado.

⌘ ⌘

Year.—Parte do tempo contido numa folhinha e que se emprega em fazer transações e negocios.

⌘ ⌘

Yearling — Criança de mama entre nós e cavalinho de corridas entre as crianças.

⌘ ⌘

Yellow.—Divisão do pano da bandeira brasileira que fica ao lado do verde. Gentes nascidas em meridianos a leste de Greenwich. Nome dado aos asiaticos e ás cascas de banana.

⌘ ⌘ ⌘

Yeoman.—Ioiô gostoso, burguês afazendado que senta praça na guarda da rainha emquanto o rei se diverte.

⌘ ⌘ ⌘

Yes. — Ultimo recurso de que se lança mão para arranjar um compromisso ou concluir um negocio.

⌘ ⌘ ⌘

Ycke.—Tranca de pau que se coloca no cangote dos indigenas para que eles tenham a honra de se equiparar aos bois.

⌘ ⌘ ⌘

You. — Você mesmo e outro qualquer da mesma laia.

⌘ ⌘ ⌘

Young. — Tipo que fica entre o fedelho e o tranca velho, no periodo que as mulheres imaginam que não se acaba mais. Sujeito na idade de render muito por pouco preço.

⌘ ⌘ ⌘

Yuck.—Sarna para se coçar nas horas vagas. Pregador evangelico e jornalista esfomeado.

⌘ ⌘ ⌘

Z. — Provisoriamente a ultima letra do alfabeto inglês e que por acaso soa como a de outros povos barbaros.

⌘ ⌘ ⌘

Zebra.— Burro que saiu da prisão com a roupa de casa. Senhora sizuda que prega moral com as quatro patas.

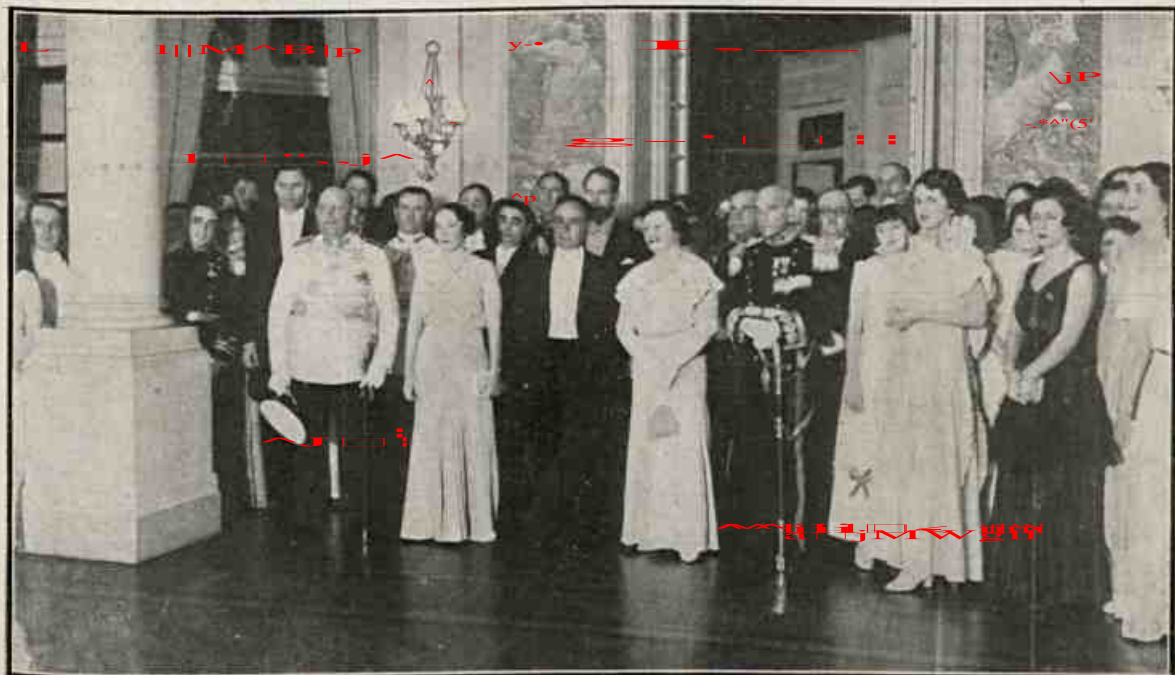
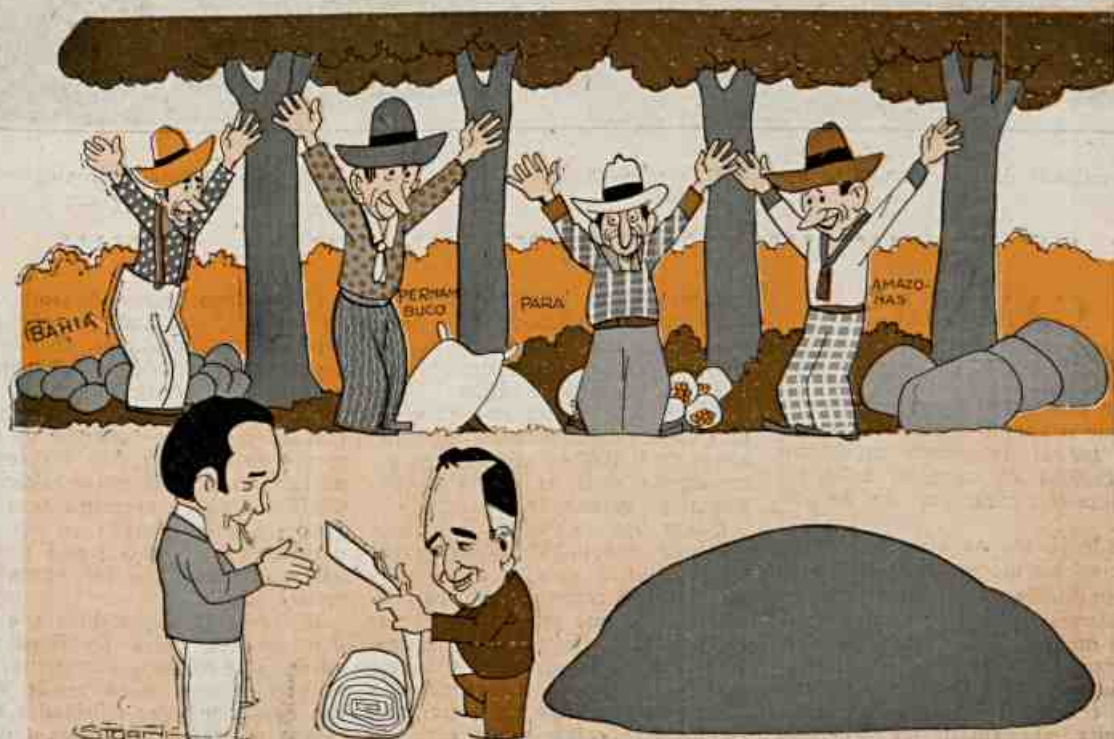
⌘ ⌘

Zoological—Tipo do jardim sociologico onde o homem vai passear em dias de tedio em visita a seus irmãos mais velhos.

⌘ ⌘

Zigzag. — Serie de linhas retas que faz o dever para se tornar interessante e artistico. Marcha do cambio inglês para poder seguir o dolar depois da abolição da lei seca.

BIG-BOY

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

No Club Naval — Baile em homenagem ao Presidente Justo

GETULIO — Trago-te a lista completa do que prometti áquella gente do Norte
ARANHA — Vê lá como te arranjas porque em materia de dinheiro não contes muito commigo...

Do repertorio teatral:

Dizem que o Municipal vai ser ampliado.

— E' verdade. Como já ha logares para cégos, talvez queiram arranjá-los agora para os surdos-mudos.

TROVAS

Meu anjo, si tuas asas
Pudesses ter-me emprestado,
Para lugar bem distante
Eu já teria voado.

Do repertorio belico:

— Esse japonês que inventou a metralhadora silenciosa podia perfeitamente completar a obra!

— Mas o que é que falta?

— Conseguir que as mulheres falem em silencio.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Solennidade da entrega dos premios aos vencedores das corridas de autos, motos e da parada de elegancia.

CAMISAS

Um dos sintomas mais evidentes de que o mundo está atravessando uma quadra de grande prosaismo é a escolha de camisas, desta ou daquela côr, para simbolo de partido.

Onde já vão as nobres atitudes da cavalaria medieval?

Sem dúvida, seria grotesco que os partidarios de hoje se vestissem de ferro ou se adornassem de uma rosa branca ou encarnada, como os defensores de York e de Lancaster, mas é tambem demasiado cair de tão alta indumentaria no plebeismo de uma camisa, e camisa de côr, que não precisa ser lavada com muita frequencia.

A primeira vez que a camisa entrou no cenario politico ainda teve o mérito da novidade, si é que o era, pois neste mundo de repetições sempre se acaba descobrindo que toda novidade é velha.

Surgiu a primeira imitação; depois outra; e não tardará que dezenas de imitações se sucedam, encamisando todas as creaturas propensas ao carneirismo.

Quem creou a fabula do homem feliz que não tinha camisa parece ter previsto o advento dessa peça de vestuario como simbolo partidario. Mas de que servem as fabulas e os rifões, expressões sinteticas da sabedoria popular? Si o habito não faz o monge, naturalmente a camisa tambem não faz o prosélito. Dentro dela, como numa camisola de força, muitos sentirão prêso o corpo, que, esse, não importa muito, mas prêso tambem o pensamento.

E' duvidoso que a disseminação de camisas, de qualquer côr que sejam, possa implantar no mundo a paz e a felicidade. Dificilmente o mundo todo aceitaria camisas da mesma côr e aí estaria o simples fato da coloração servindo de elemento de discordia, que a ausencia de camisas poderia talvez evitar. Os distintivos são extremamente perigosos. A cruz gamada, só por ser gamada, ha de querer mal á que não o é, e esta, por seu turno, detestará aquela.

Muita gente vive a dizer que um dos grandes males do Brasil é a ausencia de partidos. Entretanto, para vermos que nisso reside uma das nossas maiores felicidades, basta que nos lembremos dos Guaianás e Nagôas, que não sei si usavam camisas simbolicas mas conheciam bem, uns e outros, os do campo adverso.

Com a tendencia moderna para a simplificação do vestuario, já se admite que, nas praias elegantes do Rio, os cavalheiros se apresentem em mangas de camisa, e mesmo de mangas arregaçadas. Está direito porque é democratico e porque o calor o justifica; e enquanto cada qual puder apresentar-se com a camisa que entender, tudo irá bem; no dia, porem, em que surgirem côres tendenciosas, o mar será testemunhas de lutas sangrentas.

Deixemos o uniforme para as classes que o devem usar em razão do officio e em obediencia á tradição. Quem se sentir atraído por certa côr de camisa, que a use, mas apenas mentalmente, porque no corpo, por mais justa que esteja, póde tornar-se de onze varas, ou mesmo mais.

MICROMEGAS

A QUINZENA DO VINHO PORTUGUEZ

A senhorita Amelia Borges Rodrigues, princeza da Colonia Portugueza, e demais senhoritas vendeuses de vinho em beneficio da Obra e Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

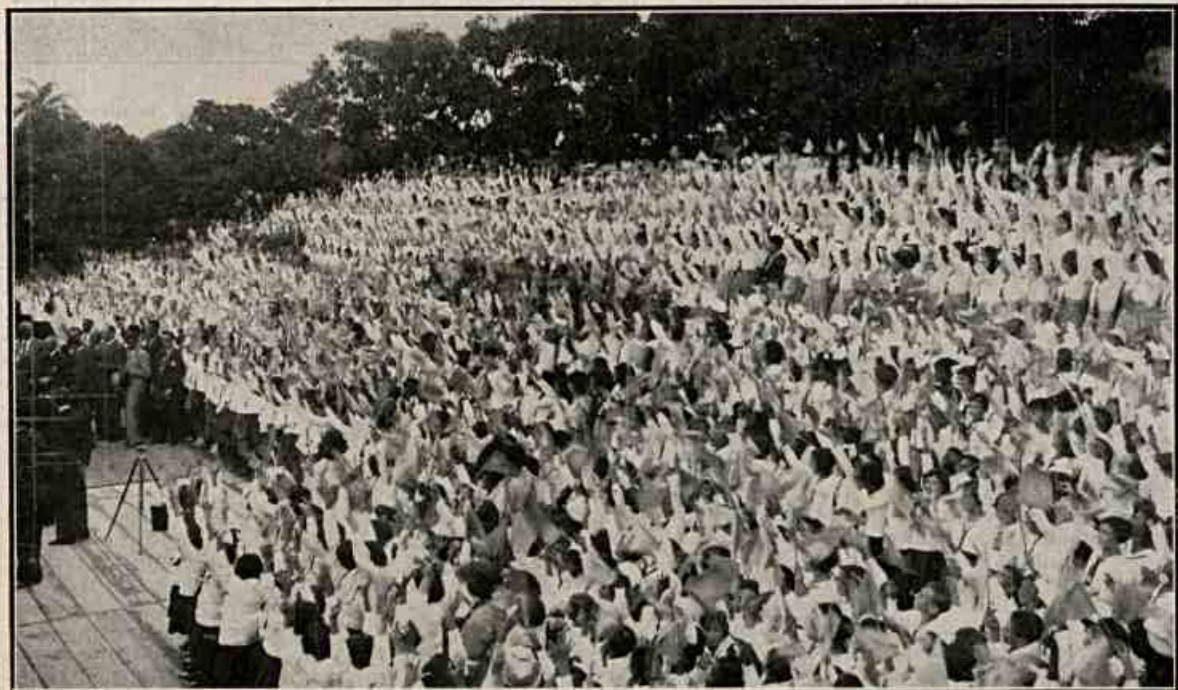
Ninguem imagina o trabalho que dão, para serem executados, os films em que tomam parte «troupes» infantis. Um garoto só ainda se conduz com relativa facilidade; mas muitos, em conjunto, dão um trabalho incalculavel. A «troupe» «One gang», que é já celebre, por exemplo, dá um trabalho dos diabos, para fazer um «film». Falando della, Bob Mac Gowan conta coisas surpreendentes. Diz ele que as creanças confundem sempre a ilusão e a realidade. Daí Spanby ter ficado com medo de representar um film em que tinha de levar um murro... Não houve quem o convencese de que aquilo era brincadeira! O negrinho Farina só representa depois de se certificar de que na ação não tomarão parte pessoas extranhas. E' desconfiado e medroso. Em geral eles são indisciplinados e dificeis de conduzir. Mas com paciencia e habilidade, o diretor consegue com eles fazer films estupendos.

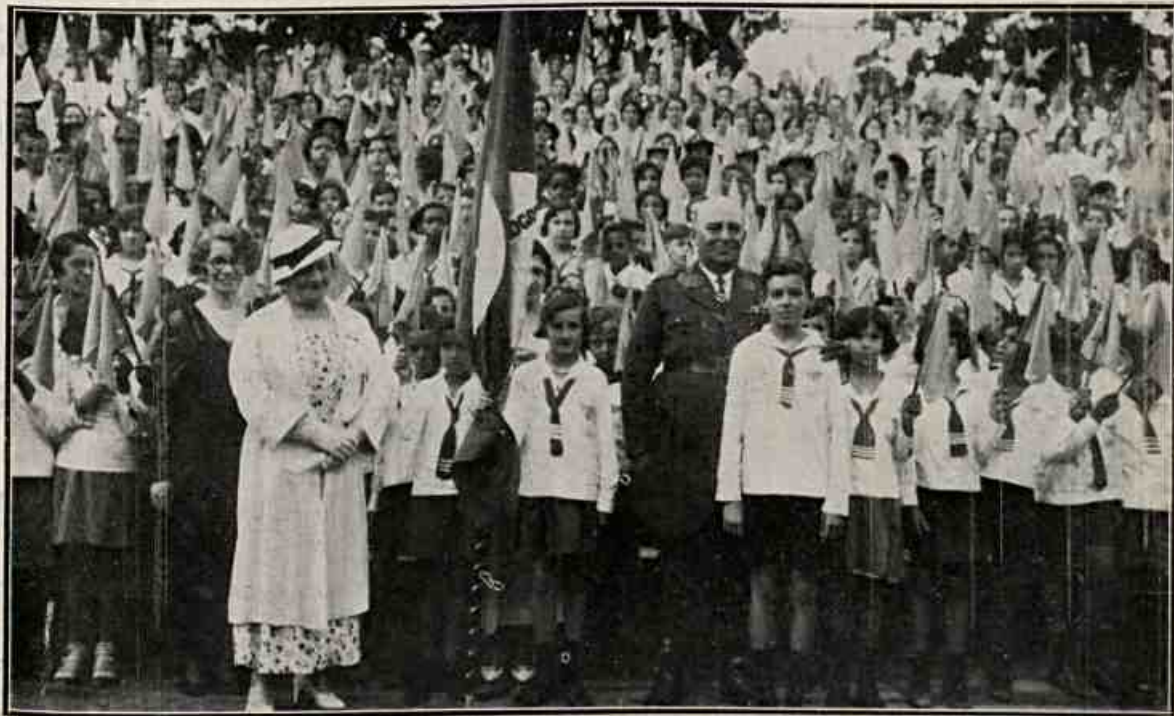
O fato teve origem nas demonstrações experimentais de Burdenks, de Moscou, e Savimik, de Tomsk: eles fizeram transfusão de sangue de um cão morto para um cão vivo. O cão suportou bem a experiencia — e, o que é melhor, foi beneficiado por ela. Confiante nessas demonstrações experimentais, Judine, no Instituto Skyfassowsky, da Russia, fez a transfusão de sangue do cadaver humano para o homem. Os resultados foram brilhantes. E esses resultados Judine os comunicou ao Congresso de Cirurgia de Karkof, publicando-os o dr. Sakaiau no «Zentralblatt für Chirurgie». Agora, depois de levar á Sociedade de Cirurgia de Moscou as suas conclusões a respeito, Judine acaba de publicar importante livro sobre o assunto.

Segundo uma estatistica recente, existem hoje no mundo nada menos de 36.000 monumentos aos mortos da grande guerra. Segundo o sr. Girandoux, 30 000 pelo menos desses monumentos são um verdadeiro insulto á memoria daquelles a quem são consagrados...

O TURF DOS CESARES

— Quem é que montava o cavallo «Incitatus» ?
— Devia ser o proprio Caligula.
— Ah! Pensei que era o Mesquita do «Mossoró».

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Na Escola Argentina — Os alumnos saudando o Presidente Justo

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

Na Escola Argentina — O Presidente Justo e sua Exma. Esposa em meio dos alumnos

Não é para todos os artistas que ha crise em Hollywood. Ha artistas para os quaes a falta de trabalho é um boato... Alice White, por exemplo, apezar da crise, assignou um longo contrato com a Universal.

Para ella, esse negocio de «chômage» é uma abstracção...

Do repertorio escolar:

Que vem a ser sofá?

— São duas cadeiras casadas.

O JORNALISTA DE S. PAULO — Eu não lhe disse que essa cadeira tinha um defeito no assento?...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

RUTH CHANNING, da Metro-Goldwyn-Mayer

ELAS POR ELAS

As tiranias dispensam o que as mulheres exigem, isto é, uma boa constição.

◘ ◘ ◘

As mulheres exercem na vida do outro sexo o papel de agentes da circulação do sangue.

◘ ◘ ◘

Na vida social o papel delas é o de desenvolver a circulação do trafego urbano.

◘ ◘ ◘

A fraternidade e a liberdade são problemas insoluveis para as mulheres, mas a igualdade está resolvida, elas são todas iguais.

◘ ◘ ◘

As mulheres não interrogam, indagam.

◘ ◘ ◘

As opiniões das mulheres não se resumem, se cifram.

◘ ◘ ◘

Em geral, depois de algumas decepções, emquanto uma mulher fala o interlocutor calcula.

◘ ◘ ◘

A's palavras das mulheres respondem-se com numeros.

◘ ◘ ◘

O amor é um curso completo de humanidades.

◘ ◘ ◘

O amor é a mais conhecida das incognitas.

◘ ◘ ◘

Entre o homem e o amor para as mulheres não ha a mesma correlação que entre o amor e as mulheres para o homem.

◘ ◘ ◘

O riso feliz de uma mulher é que deve ser o verdadeiro hino nacional.

◘ ◘ ◘

Em amor a ciencia não vale nada, mas a sabedoria vale tudo.

◘ ◘ ◘

O amor não pega por contagio, mas por contacto.

◘ ◘ ◘

O amor é uma febre que se apanha com a ponta dos dedos.

◘ ◘ ◘

O problema do amor é uma prova do atrazo da sociedade. Na natureza nunca existiu semelhante problema.

◘ ◘ ◘

Toda mulher dá a impressão de ser a carregadora de algum embrulho.

◦ ◦ ◦

Si os homens fossem menos lisongeiros, as mulheres seriam mais sinceras.

◦ ◦ ◦

As mulheres têm como o tempo verdadeiras intemperies.

◦ ◦ ◦

Infelizmente é o adverbio que mais ocorre nos romances de amor.

◦ ◦ ◦

A mulher, por falar pouco, não deixa de ser falaz.

◦ ◦ ◦

Em amor a questão da sinceridade é perfeitamente idiota.

◦ ◦ ◦

A mulher é um termometro de minuto que tem a singularidade de provocar a febre.

◦ ◦ ◦

As mulheres se supõem recompensa, ainda mesmo quando funcionam concientemente como instrumentos de tortura.

◦ ◦ ◦

O amor e a mentira são irmãos gemeos, nascem na mesma ocasião, vivem juntos, mas, si morre o amor, a mentira sobrevive.

◦ ◦ ◦

Mulheres ha que são tanto mais saborosas quanto mais destemperadas.

◦ ◦ ◦

No amor o sal é muito melhor do que o açucar.

◦ ◦ ◦

Para as mulheres um bom truque é mais significativo que um belo gesto e um nobre rasgo.

◦ ◦ ◦

Si as mulheres fazem injustiças é porque as leis são feitas pelos homens para o amor que não tem leis.

◦ ◦ ◦

O amor é um encanto que a moral tornou em espantalho, e o mercantilismo em desastre.

◦ ◦ ◦

A mulher bonita é uma infortunada de quem se exigem mil coisas alem do que ela dá.

E. Riefe

COPACABANA

Posto 2

A HORA DE VERÃO...

GETULIO — Tem paciencia, Zé Americo, eu já te fiz muitas vontades. Agora me convem fazer as vontades do publico.

A VISITA DO PRESIDENTE ARGENTINO GENERAL JUSTO

No Palacio do Cattete — Visita de despedida do Presidente Justo ao Presidente Getulio

PERFUME INTENSO
MODERNO, EXTASIANTE,
QUE ARREBATA E INEBRIA!
Agua de Colonia,
Extracto
Orbleu

RIO MOTO CLUB DO BRASIL

Baile do Grupo dos 25

*** O «maná» de que os hebreus se sustentaram no deserto parece ser produzido por um arbusto, muito espalhado na região mediterranea centro oriental e na India, e que se chama «alhagi maurorum». O maná é uma substancia açucarada que exsuda da planta e aparece de manhã nas folhas e ramos, endurecendo sob a forma de grãos.

* * * Na praça de Santa Maria del Fiore, ha uma porta de bronze, obra de Lourenço Ghiberti, que é uma das mais belas portas do mundo. Sua construção durou 30 anos e é tão linda que Miguel Angelo disse que ela era digna de ser a «Porta do Paraíso».

Al Alial Hança-ben Alhançan foi um astronomo arabe, do seculo X. Tendo-se gabado de inventar uma maquina por meio da qual suspenderia as inundações desastrosas do Nilo e supriria as inundações insuficientes, o califa Albakim—Biamrallah mandou-o chamar ao Cairo; convencido de que o seu invento falhava em absoluto, fingiu se doido, para evitar a colera do califa.

No tempo de Benedito XIV, o papa costumava, depois da missa do Natal benzer uma capa e uma espada e oferecê-las a um dos Principes presentes.

A «farinha d'agua ou a farinha gorda», se faz com a mandioca deixada amolecer em um pouco de agua corrente exposta ao sol durante quatro a oito dias. Estando ela bem mole é tirada da agua, descascada, lavada, assada, espremida e coada a massa em uma peneira para ser levada ao forno afim de ser cosida; agita-se a massa com um rolo de madeira, depois de torrada, tira-se do forno e põe a esfriar para ser guardada.

*** Póde-se fazer um tinta indelevel diluindo-se 10 gramas de assucar em 30 dagua com algumas gotas de acido sulfurico. Aquecendo a mistura e o papel sobre o qual se escrever a tinta resistirá á lavagem e aos proprios agentes quimicos.

Si um automovel, na velocidade de 100 kilometros por hora, parasse de repente toda a capota, o motorista e os passageiros seriam atirados a uma distancia de 600 metros, em um minuto. Mas nessa velocidade é quasi impossivel a parada instantanea; só si o carro chocasse com algum obstaculo, caso em que ficaria chato como uma folha de chumbo.

*** O mundo conhece, sobejamente a força malfazeja da peste. Desde remotas eras que o seu aparecimento representa uma tremenda desgraça. Houve épocas em que ela matou milhões de pessoas. Certa vez reduziu de um quarto a população da Europa.

Isto deu-se ha muitos seculos entre os anos 1334 e 1350. Batisaram-na, então, com o nome — "peste negra". E' tambem conhecida pelos nomes de — peste do levante e peste oriental.

Hoje, felizmente, não causa mais devastações como fazia outrora, a não ser em alguns paizes asiaticos como na India e na Mandchuria, onde, de vez, em quando, tem sido bastante mortifera.

** O lapis foi provavelmente o primeiro instrumento usado pelos artistas e na sua forma mais antiga consistia simplemente num bocado de terra ou cré coloridas. Com tais lapis foram executados os desenhos de Aridices, o Corintio, etc., e tambem o manacrata dos gregos e egipcios. O uso do chumbo paro marcar tem origem muito antiga. Plinio refere-se ao uso do chumbo para marcar linhas nos papiros e Cortez em 1520 encontrou nos aztéques o emprego do lapis de chumbo.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do «Woman's Magazine»)

No interior da Africa entre o Equador e o paralelo 16º Sul uma expedição cientifica descobriu uma tribu de negros cuja fala é um primitivo canto. Não ha exatamente uma linguagem articulada nessa gente, mas um canto igual, mais ou menos ao de qualquer ave, excepto a melodia e a sonoridade.

A mãe — Porque é que você está lendo aquele livro sobre a educação das crianças?

O filho — Para ver si a senhora está me educando convenientemente.

NUVENS

«Ha uma nuvem cuja base se forma em baixo nivel, mas que se desenvolve muito, sobretudo no sentido vertical — a *cumulus*, nuvem que se transforma frequentemente em *cumulo-nimbus*, dando lugar ás trovoadas e aos aguaceiros. Quando a *cumulus* é pequena, espalhada em todo o céu, com bases pouco definidas e em niveis diversos, póde ela ser considerada nuvem baixa, aliás de bom tempo. Si elas se esfacelam, tomam o nome de *fracto-cumulus*. Todas as modalidades desta familia são muito comuns no Brasil; sendo as mais frequentes em suas vastas regiões tropicais e equatoriais.

As nuvens muito altas, quando imoveis ou quasi imoveis, e quando não se transformam rapidamente em nuvens intermediarias, constituem um indicio de bom tempo. Si atravessam o céu com movimento sensivel ou si tomam as formas mais complicadas e menos claras, o observador deverá prestar maior atenção a outros sinais, porque haverá probabilidade de uma mudança de tempo. A transformação é quasi sempre indicio mais seguro que o movimento, pois ha casos em que as *cirrus* e as *cirro-stratus* correm no espaço durante um ou mais dias sem nenhuma outra manifestação de instabilidade atmosferica. Si tais nuvens desaparecem á noite, muito menos ha que temer. Si, pelo contrario, elas si adensam depois do sol posto, persistindo pela noite dentro, toda a atenção deverá ser prestada a outros augurios. Havendo transformação muito rapida, manchas de *cirrus* que vão aumentando e se convertendo, em menos de duas a tres horas, em nuvens intermediarias, muito maiores serão as probabilidades de chuvas, e a perturbação pouco demorará. Brilhantes previsões podem ser feitas com tal observação, aliás, em geral, secundada por outras indicações.

Muito mais valiosa é a observação da transformação das nuvens do que a méra constatação da sua presença. O interessado nos caprichos do tempo deverá prestar a maxima atenção ao comportamento das nuvens. E para tanto não é preciso sinão acompanhar de vez em quando o que está ocorrendo no céu. Si as nuvens altas ou intermediarias parecem evoluir para baixo, isto é, transformarem-se, cada vez mais, em nuvens de camadas inferiores, ha seguro sinal de perturbação. Si a evolução é inversa, isto é, si as nuvens baixas se transformam em intermediarias, o tempo tende a melhorar. A pratica faz a pericia. Bastará quando houver desconfiança, examinar o céu de quinze em quinze minutos, prestando maior atenção á determinada fração do firmamento onde a transformação de nebulosidade se opera de modo iniludivel.

Previsão interessante é aquella, que o observador local logra fazer, com espanto dos menos avisados, quando, numa estiada, com céu ainda bastante ameaçador, vislumbra aqui e acolá, a transformação aparente e subrepticia, e declara, sem outro sinal talvez, o levantamento do tempo. E acerta porque a indicação é segura. E' lastimavel a dificuldade em familiarizar-nos com as nuvens intermediarias, sob o ponto de vista de sua transformação progressiva, pois são elas que revelam mais acentuadamente esse fenomeno. Entretanto os observadores mais atilados, aprenderão por si a controlar esta variação importante dos aspectos de nebulosidade.

* * * Nossos indigenas, bem como o das Antilhas, preparam com o uso da mandioca uma especie de condimento a que denominam «cabiou», do seguinte modo: o liquido separado do polvilho, depois de coado por um pano, é fervido lentamente, espumando continuadamente e pondo-se algumas pimentas.

Não espumando mais, é sinal de que a parte venenosa se separou; ferve-se de novo, o liquido até engrossar como xarope: tira-se do fogo, e deixa-se esfriar e guarda-se em vasilhas bem fechadas.

Na Suecia observou-se que as mulheres nascidas neste seculo são mais altas do que as suas mães.

O mesmo não acontece com os homens que em geral, ficaram com estatura igual á da geração anterior.

Na Dinamarca observa-se o mesmo caso.

O oculista — Faça favor de ler o que está neste papel.

A cliente idosa — Si quizesse ter a bondade de ler para mim. A minha vista anda agora tão ruim!

* * * «Curubé» é uma massa adubada com castanhas do Maranhão ou da sapucaia.

«Cica» é um bolinho pequeno de farinha muito fina, temperado e torrado.

«Puba» quando a raiz é macerada em agua até que se desenvolva um cheiro desagradavel, caracteristico, perdendo então a mandioca o principio venenoso; lava-se bem, seca-se e pulveriza-se, tornando-se um pó claro.

O leopardo marinho parece insensivel a qualquer som estridente ou agudo, mas as notas abemoladas a graves, doces e ligeiramente metalicas provocam nesse pesado animal uma especie de excitação que podem mesmo leva-lo até o furor.

---

* * * Os maometanos têm tal respeito ao Alcorão que sabem o numero de palavras nele contidas e até o de letras que as compõe: 77.639 palavras e 323.015 letras.

As especies leguminosas são as que melhor se prestam para o melhoramento das pastagens, para a formação de prados e de culturas monotipicas destinadas ao corte e fenação. Mas essas especies só podem vegetar quando o solo possue aqueles sêres infinitamente pequenos — microbios ou bacterias — com os quais elas vivem em simbiose, isto é, numa associação vital que é uma perfeita cooperação mutua, indispensável para ambos. Destruindo a queimada essas baterias, não podem mais as leguminosas se desenvolver. Eis por que se observa a sua auzencia nos campos frequentemente visitados pelas chamas. Por outro lado, alem desse fator contrario, os nossos campos nativos são geral e naturalmente pobres daquelas especies desejadas, produtoras das substancias proteicas, que são, por assim dizer, a carne da alimentação dos rebanhos.

* * * Um povo, cuja linguagem não pode ser escrita, vive na região de Ferganak, na Russia Sovietica, segundo o que um cientista russo relatou ao governo do Soviet. São os Dugans, que até hoje não possuem linguagem falada.

Os Dugans eram, primitivamente, uma tribu chineza que, ha cerca de cem anos, emigraram para a Russia. Sua lingua, baseada em dialetos chinêses, absorveu palavras do russo, arabe, turco e de outras linguas.

Os filologos têm tentado transcrever essa lingua, mas fracassaram porque alguns dos sons são proferidos num tom musical definido para os quais nem o alfabeto russo, nem o arabe, nem outros oferecem uma forma de expressão. A escrita de pinturas dos chineses não deu resultado porque não podia exprimir os elementos arabes ou russos do falar dos Dugans.

Antes do Renascimento, o espirito mistico expandia-se nas suas manifestações mais imprevistas. E' o periodo cabalistico do ocultismo e da alquimia esotérica.

O amor ás subtilezas da dialetica eternizava as querelas bisantinas entre os filosofos da medicina que discutiam sobre a essencia da vida, desprezando a observação e a pratica das cousas materiais, como indignas da atenção dos teoricos intelectuais.

Paracelso, mixto de astrologo e medico, resume essa época extranha. Ao mesmo tempo que lança por terra a medicina tradicional e faz a apologia da experiência como base indispensavel da ciencia, envolve a sua quimiatria do misticismo mais desvairado.

Celebra as vantagens indispensaveis da «duvida» e da flor de antimonio e acredita que as doenças derivem da ação misteriosa dos astros sobre o «corpo astral» do homem, «microcosmo» governado pelo espirito supremo da vida, o «arqueu» imponderavel...

O primeiro explorador das regiões do frio absoluto foi Faraday, cujos exitos notaveis com a liquefação de varios gazes, por meio da compressão, tornou possivel, aliás, sem o querer, a criação de nova industria do frio. A evaporação desses liquidos, promove enormes resfriamentos artificiais. O fisico inglez logrou, com a sua tecnica paciente, alcançar a primeira centena abaixo de zero comum. Depois que Andrews descobriu o handicap imposto pelas temperaturas criticas, Pictet, lançando mão do engenhoso processo de resfriamentos sucessivos, assegurados pela evaporação dos gazes liquescíveis, consegue a subjugação do oxigenio e do azoto. Essas experiencias são mais tarde confirmadas no celebre laboratorio oxigenico de Leyde, onde armou a sua barraca um dos mais pertinazes exploradores do polo absoluto —Kamerlingh Onnes.

Prisão de ventre

● Uma dose purgativa de Leite de Magnesia de Phillips não se limita apenas a "mover os intestinos"; sua acção antiacida elimina do organismo todos esses venenos que causam prisão de ventre, dôres de cabeça, fadiga, perda de appetite. Exija o legitimo—isto é, o que leva o nome **Phillips**. Recuse as imitações!

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal